

Flow e Engajamento no Trabalho: Uma Revisão Sistemática da Literatura

Natália Kluwe Fagundes

INTRODUÇÃO

O advento e consolidação da Psicologia Positiva (PP) permitiram direcionar a construção do conhecimento para as características positivas dos indivíduos, comunidades e instituições, focando em compreender as forças, virtudes e funcionamento positivo que fazem o ser humano florescer (Csikszentmihalyi & Seligman, 2000). Partindo dessas proposições, houve a emergência do campo de estudos em Psicologia Organizacional Positiva (POP) concentrando sua investigação no contexto do trabalho (Donaldson & Ko, 2010). Dentre os construtos sendo investigados pela POP, os conceitos de *flow* e engajamento no trabalho destacam-se pelas contribuições e aproximações. *Flow* pode ser definido como um estado de consciência de curta duração caracterizado por absorção (estado de concentração e imersão total na atividade); prazer no trabalho (prazer e felicidade resultantes de avaliações afetivas e cognitivas da experiência de *flow*); e motivação intrínseca (desejo de realizar uma atividade relacionada ao trabalho pela satisfação inerente a ela) (Bakker, 2005). Engajamento no trabalho pode ser descrito como um estado mental disposicional e positivo de prazer e conexão com o trabalho caracterizado por vigor (energia e esforço investidos no trabalho, resiliência e persistência implicadas frente a dificuldades encontradas); dedicação (senso de significado e propósito atribuído ao trabalho); e concentração (estado de absorção e imersão no trabalho no qual a pessoa encontra-se totalmente concentrada e vincula-se positivamente à atividade que realiza) (Schaufeli, Salanova, González-Romá e Bakker, 2002).

OBJETIVO

Tendo em vista as aproximações entre os construtos, esse estudo objetiva compreender de que forma a literatura científica tem abordado as relações entre *flow* e engajamento no trabalho.

MÉTODO

A presente revisão sistemática da literatura foi desenvolvida com base no *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA) (Moher et al., 2009). A busca foi conduzida em agosto de 2018 abrangendo estudos publicados nos últimos dez anos. A plataforma selecionada para a consulta foi o Portal de Periódicos da CAPES. Os descritores e operadores booleanos selecionados foram “*flow*” AND “*work engagement*”. Os critérios de elegibilidade usados para os estudos foram: (1) ser artigo ou revisão da literatura revisados por pares; (2) não estar em duplicidade em nenhuma das bases; (3) abordar ambos os construtos “*flow*” e “engajamento no trabalho”; (4) estudos relacionados ao contexto organizacional. Com o objetivo de aumentar a fidedignidade dos dados, os títulos e resumos dos artigos eleitos para análise foram revisados por dois juízes e, em caso de discordância, avaliados por um terceiro juiz. Os artigos selecionados foram lidos em sua extensão para a seleção final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca no Portal de Periódicos da CAPES resultou em 707 artigos, dos quais 7 foram excluídos por duplicidade. Após essa etapa, iniciou-se leitura dos títulos e resumos para avaliação da elegibilidade, resultando em 8 artigos selecionados para a análise. Dentre os artigos analisados, percebe-se uma predominância de artigos com a abordagem quantitativa (50%) e observa-se um maior volume de publicações entre os anos de 2016 e 2017 (75%). Percebeu-se que a aproximação teórica entre os construtos faz com que, de fato, a maior parte dos estudos os relacione de alguma forma. Apesar disso, pareceu haver uma falta de definições claras na literatura sobre como explorar essas aproximações, sendo os construtos em alguns momentos comparados, em outros abordados como manifestações dependentes, ou até mesmo não são mencionadas convergências teóricas. O número baixo de artigos encontrados e a heterogeneidade na forma como os construtos são abordados indica a necessidade de ser produzido mais conhecimento na área.

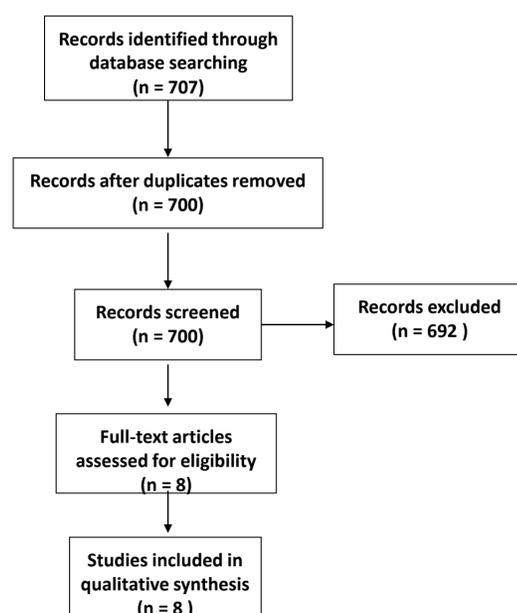


Figura 1. Procedimento de seleção dos artigos

Tabela 1. Apresentação das Dimensões Analisadas nos Artigos Selecionados

Autoria e Ano de Publicação	Metodologia	Abordagem dos construtos
Medhurst, A. R., & Albrecht, S. L. (2016)	Qualitativa	Relaciona os construtos
Buitendach, J. H., Bobat, S., Muzvidziwa, R. F., & Kanengoni, H. (2016).	Quantitativa	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona os construtos Relaciona com outros construtos
Schippers, M. C., & Hogenes, R. (2011).	Teórico	Relaciona com outros construtos
Moneta, G. B. (2017).	Quantitativa	Engajamento utilizado para validação discriminante do instrumento de flow
Plester, B., & Hutchison, A. (2016).	Qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona com outros construtos Flow tratado como uma manifestação do engajamento
Wolfigiel, B., & Czerw, A. (2017)	Quantitativa	Engajamento utilizado para validação discriminante do instrumento de flow
Rivkin, W., Diestel, S., & Schmidt, K. H. (2016).	Quantitativa	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona os construtos Relaciona com outros construtos
Howard, F. (2008).	Teórico	Engajamento e flow explorados teoricamente como construtos ligados a bem-estar no trabalho

REFERÊNCIAS

- Bakker, A. B. (2005). Flow among music teachers and their students: The crossover of peak experiences. *Journal of Vocational Behavior*, 66(1), 26-44.
- Buitendach, J. H., Bobat, S., Muzvidziwa, R. F., & Kanengoni, H. (2016). Work Engagement and its Relationship with Various Dimensions of Work-related Well-being in the Public Transport Industry. *Psychology and Developing Societies*, 28(1), 50-72.
- Donaldson, S. I., & Ko, I. (2010). Positive organizational psychology, behavior, and scholarship: A review of the emerging literature and evidence base. *The Journal of Positive Psychology*, 5(3), 177-191.
- Howard, F. (2008). Managing stress or enhancing wellbeing? Positive psychology's contributions to clinical supervision. *Australian Psychologist*, 43(2), 105-113.
- Liberati, A., Altman, D. G., Tetzlaff, J., Mulrow, C., Gøtzsche, P. C., Ioannidis, J. P., ... & Moher, D. (2009). The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. *PLoS medicine*, 6(7), e1000100.
- Medhurst, A. R., & Albrecht, S. L. (2016). Salesperson work engagement and flow: A qualitative exploration of their antecedents and relationship. *Qualitative Research in Organizations and Management: An International Journal*, 11(1), 22-45.
- Plester, B., & Hutchison, A. (2016). Fun times: the relationship between fun and workplace engagement. *Employee Relations*, 38(3), 332-350.
- Rivkin, W., Diestel, S., & Schmidt, K. H. (2016). Which daily experiences can foster well-being at work? A diary study on the interplay between flow experiences, affective commitment, and self-control demands.
- Schippers, M. C., & Hogenes, R. (2011). Energy management of people in organizations: A review and research agenda. *Journal of Business and Psychology*, 26(2), 193.
- Wolfigiel, B., & Czerw, A. (2017). A new method to measure flow in professional tasks—A FLOW-W questionnaire (FLOW at Work). *Polish Psychological Bulletin*, 48(2), 220-228.